

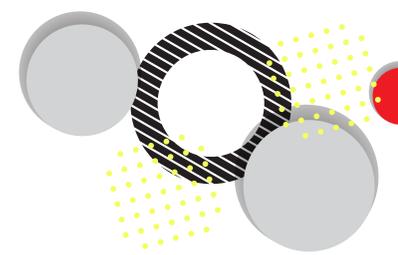
Março de 2021

Nº 700

CUT  
BRASIL



Desde 1986



# Baixada Bancários

[bancariosbaixada.org.br](http://bancariosbaixada.org.br) [bancariosbaixada@bancariosbaixada.org](mailto:bancariosbaixada@bancariosbaixada.org) [sindbaixada](https://www.facebook.com/sindbaixada) [bancariosbaixada](https://www.instagram.com/bancariosbaixada) [@SindBaixada](https://twitter.com/SindBaixada)

COVID-19

## Bancários precisam ser incluídos nos grupos prioritários da vacinação

O Ministério Público do Trabalho (MPT) divulgou no mês de fevereiro, um guia técnico destinado a procuradores da instituição, em que defende que trabalhadores que se recusarem a se vacinar contra a Covid-19 possam ser dispensados por justa causa. O MPT afirma que, no caso de demissão, o interesse coletivo se sobrepõe aos interesses individuais, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

No documento, a instituição lista normas brasileiras sobre saúde e segurança no trabalho para demonstrar que o objetivo da vacinação é garantir o direito fundamental à vida e à saúde do trabalhador. Além disso, o MPT usa como argumento a favor da demissão a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de que o Estado pode impor sanções a quem não se vacinar, como multa, impedimento de matrículas, entre outras. Para a instituição,

a demissão por justa causa poderia funcionar como uma dessas medidas, desde que seguidas as regras previstas na CLT.

A decisão é mais uma prova da importância da vacina para toda a população brasileira e que bancárias e bancários, como categoria essencial e que tem potencial alto de transmissibilidade do vírus, precisam ser incluídos na fila de prioridades. A categoria deve ter um nível de prioridade pela característica da atividade.

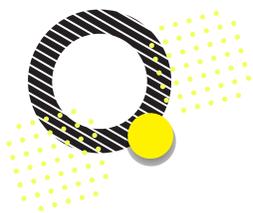
Essa é uma reivindicação do Comando Nacional dos Bancários e ganhou mais força com a defesa do recém eleito primeiro vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), uma vez que esses trabalhadores estariam em contato com milhões de pessoas. A informação é da coluna Painel, da Folha de S.Paulo. "Não tem como negar que os bancários que trabalham na ponta,



especialmente os da Caixa Econômica Federal, correm risco por causa do contato diário com milhares, até mesmo milhões, de pessoas", disse Marcelo Ramos. Ainda segundo a Folha de S.Paulo, o parlamentar pediu à "associação dos bancários" um levantamento sobre o número de bancários que seriam beneficiados.

No entanto, isso tudo não bastará, caso não haja vacina disponível para todos.

Por isso, é necessário que o governo federal se agilize, cumpra com sua responsabilidade e compre vacinas suficientes para vacinar a todos. Enquanto a vacina e a imunização da população não acontecem, é necessário continuar nos cuidando e cuidando aos outros com as diversas medidas indicadas: higienização; máscaras, distanciamento e, quem puder, que fique em casa para evitar aglomeração.



VACINA

# Já tem vacina. Tá faltando o que?

Após o Brasil completar um mês do início da campanha de imunização contra o novo coronavírus, uma porcentagem baixíssima das doses de vacinas necessárias para imunizar toda a população brasileira foi aplicada.

São 5,54 milhões de aproximadamente 420 milhões de doses necessárias, segundo o consórcio dos veículos de imprensa.

Uma das explicações para a baixa taxa de imunização até o momento é a quantidade escassa de doses, que, por sua vez, é explicada pela ausência de um planejamento por parte do governo de Jair Bolsonaro e do Ministério da Saúde.

Segundo Evaldo Stanislau de Araújo, infectologista do Hospital das Clínicas da USP e membro da diretoria da Sociedade Paulista de Infectologia (SPI), “nós vamos conviver com essa situação que ninguém desejava, mas que reflete certamente o planejamento

ausente que foi feito por parte do Ministério da Saúde em relação às vacinas”

Para além da falta de planejamento, o comportamento do governo federal e de seus aliados no Congresso Nacional, desde o início da pandemia, foi caracterizado pelo aspecto negacionista em relação à imunização, concretizado tanto em declarações que lançaram dúvidas sobre a imunização quanto em polêmicas com laboratórios farmacêuticos, governadores brasileiros e órgãos independentes do governo.

Desde então, os fatos que contribuíram para a situação atual de escassez de doses se acumulam. Relembre alguns deles:



**Congresso Nacional x Anvisa**

**Prefeitos e escassez de vacinas**

**Desencontro com o governo indiano**

**Menos vacinas que todos**

**Cancelamento do acordo das vacinas CoronaVac**

**Embates com a Pfizer**

## Fortaleça o Sindicato e a luta por seus direitos: SINDICALIZE-SE!

**Baixada Bancários**

[www.bancariosbaixada.org.br](http://www.bancariosbaixada.org.br)  
[bancariosbaixada@bancariosbaixada.org](mailto:bancariosbaixada@bancariosbaixada.org)

Sindicato do Empregados em Est. Bancários da Baixada Fluminense  
Rua Prof. Henrique F. Gomes, 179 - Centro - Duque de Caxias - RJ  
CEP 25020-200 Tel.(21) 2671-0110/ 2671-3004  
Sub-sede: Rua Enéas Martins, 64 - Centro de Nova Iguaçu - (21) 2658-8041

**Coordenação Geral:** Alcyon Costa, José Laércio e Pedro Batista

**Secretaria de Imprensa:** Leila Pena e Solange Ribeiro

**Diagramação:** Netart Serviços

**Jornalista Responsável:** Marco Antonio Tavares

**Tiragem:** 3.000 exemplares.

**Distribuição gratuita para a categoria**

### **Homologação: Informações necessárias**

Para agendamentos de Homologação, escreva para [homologacao@bancariosbaixada.org](mailto:homologacao@bancariosbaixada.org) e informe nome do bancário, data de demissão, modalidade da demissão, nome e telefones da agência.

Para o bancário associado, o Sindicato, além da área trabalhista, também atua na área cível (responsabilidade civil, contratos, família, previdência, entre outros).

**Em caso de dúvida, ligue para o Sindicato! Informe-se!**